

ZÄIT FIR ENG **NEI POLITIK**



OUR LEAD CANDIDATE LUC FRIEDEN.

Politician, lawyer, family man
> S. 2

AFFORDABLE HOUSING.

Build more, quickly and affordably.
> S. 4

MORE MONEY.

Less taxes for more
purchasing power > S. 5

OUR CANDIDATES.

Profile of our candidates
> S. 8

LIST
4



OSTEN

CARAS LUXEMBURGUESAS, CAROS LUXEMBURGUESES,

As eleições de outubro vão determinar o futuro do nosso país.

E isto num ambiente geopolítico e económico difícil. A terrível guerra na Ucrânia, a futura organização da Europa e as alterações climáticas são apenas alguns dos grandes desafios que exigem uma visão forte para o futuro do nosso país. Uma tal visão, na nossa opinião, inclui a integração europeia a várias velocidades - na linha de Schengen -, o reforço da NATO como uma aliança para a segurança e a democracia, e uma política de comércio externo geograficamente diversificada.

O nosso objetivo para os próximos anos é fazer do Luxemburgo um país moderno com uma forte coesão social. A economia, os assuntos sociais e a ecologia devem desenvolver-se a par e passo. Sem uma economia competitiva e sustentável, não pode haver progresso social nem uma viragem ecológica e digital bem sucedida.

SIM, É ALTURA DE UMA NOVA POLÍTICA.

Em termos de competitividade económica em relação aos nossos vizinhos europeus, o Luxemburgo caiu recentemente para o 20º lugar do Instituto Suíço IMD, atrás de países como a Dinamarca, a Irlanda ou os Países Baixos. O Luxemburgo deveria poder classificar-se

ENTRE AS 10 PRIMEIRAS ECONOMIAS.

Temos de rever a nossa legislação, especialmente no que diz respeito aos procedimentos e à organização do tempo de trabalho, e tentar fazer progressos substanciais nos domínios das infra-estruturas e da digitalização. Temos de reduzir em 20% os encargos administrativos das empresas. Precisamos também de dar mais apoio aos jovens que estão a iniciar a sua vida profissional, oferecendo-lhes um pacote de arranque favorável aos impostos e mais flexibilidade nos horários de trabalho. Sem um crescimento sustentável e inclusivo, não podemos manter o nosso nível de vida e o nosso sistema de segurança social.

Para o nosso país, queremos uma política social forte e eficiente que combata efetivamente a pobreza e a exclusão social, e não uma política „gratuita para todos“ que não seja socialmente justa e não possa ser financiada a médio prazo. Através de investimentos maciços em energias renováveis, queremos

DECLINAR O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO,

que é tão importante para combater as alterações climáticas. Sem segurança não há liberdade nem prosperidade. É por isso que precisamos de mais recursos para uma melhor prevenção da criminalidade e uma maior presença da polícia nas nossas localidades.

Tendo em conta a crise do mercado imobiliário e o elevado custo de vida, queremos aumentar o poder de compra através da redução da carga fiscal. A grave situação do mercado da habitação exige decisões urgentes, que infelizmente não foram tomadas nos últimos dez anos. Através de várias medidas fiscais e de algumas alterações processuais, queremos aumentar substancialmente a oferta de habitação e, assim, ter um impacto nos preços e na escassez de casas. Há também que fazer grandes progressos no domínio da formação para as competências da economia de amanhã, bem como no domínio da mobilidade. Nesta área, em particular, há que acelerar a melhoria da rede ferroviária, bem como a construção de desvios, de ciclovias e do elétrico para os muni-

cípios vizinhos da cidade do Luxemburgo.

A habitação, a economia, a saúde, a segurança e a fiscalidade são apenas alguns dos domínios em que o atual governo se tornou incapaz de agir devido a divergências internas. Mas o nosso país tem de avançar. Há que tomar decisões. Após dez anos de coligação “azul-vermelha-verde”, é tempo de mudar!

O CSV É O ÚNICO GARANTE DESTA MUDANÇA.

Luc Frieden



Luc Frieden

POLÍTICO, ADVOGADO, HOMEM DE FAMÍLIA

Advogado, político, presidente do conselho fiscal. A competência, a experiência e o talento de Luc Frieden são incontestáveis, mesmo dez anos após a sua saída temporária da cena política. O regresso como candidato à liderança nacional do CSV foi recebido com respeito, embora acompanhado de surpresa. Mesmo pelos seus críticos. Não há praticamente dúvidas sobre as suas capacidades.

O principal arquitecto do resgate dos bancos

Demonstrou amplamente que é capaz de ser ministro e que conhece os instrumentos do Estado. A prova mais convincente foi dada no outono de 2008, quando, de um dia para o outro, salvou literalmente dois bancos luxemburgueses e, com eles, as poupanças de milhares de cidadãos.

Luc Frieden é considerado um hábil negociador. Em situações de crise, quando o que está em causa é o bem comum, entrega-se de corpo e alma. Naqueles dias cruciais de outubro de 2008, negociou até à exaustão. Porque o sentido de responsabilidade assim o exigia. Mas outras conquistas, como a introdução da parceria registada (PACS) ou a lei da dupla cidadania, também lhe podem ser atribuídas. Ambas as leis fizeram o Luxemburgo avançar decisivamente no seu caminho para se tornar um país moderno.

Especialista financeiro e económico reconhecido

Foi descrito como „o único que sabe qualquer coisa sobre o mundo económico » por um jornalista da área. A sua reputação precedeu-o quando virou costas à política, após as novas eleições de 2013. Primeiro, foi nomeado para o centro financeiro de Londres. Depois, Luc Frieden regressou ao Luxemburgo em 2016 como presidente do conselho de supervisão do banco mais antigo do país. Paralelamente, voltou a trabalhar como advogado. Em 2019, assumiu também a presidência da Câmara de Comércio.

Cosmopolita e curioso

Esta carreira estava pré-determinada? Não. Luc Frieden cresceu como filho de um empregado da Arbed e de uma professora em Esch/Alzet.



Luc Frieden de bicicleta na campanha eleitoral.

te. Frequentou a escola como toda a gente, brincou com os filhos dos vizinhos nos tempos livres, frequentou a escola de música e o clube de natação.

Quando os pais se mudaram para a cidade do Luxemburgo, mudou de escola. Depois de se formar no Kolléisch, estuda Direito em universidades de renome - primeiro em Paris, depois em Cambridge e Harvard. Foi sempre movido pela abertura ao mundo, a curiosidade e o desejo de alargar os seus horizontes.

Após a licenciatura, Luc Frieden começou por trabalhar como advogado. Aos 30 anos, tornou-se deputado. E aos 34, foi nomeado ministro numa remodelação governamental.

Isto aconteceu em 1998, em plena guerra do Kosovo. A partir daí, Luc Frieden passou a ser responsável por vários ministérios, primeiro o Ministério do Orçamento e o Ministério da Justiça e, mais tarde, os Ministérios da Defesa, da Segurança Interna e das Finanças.

Regresso ao mundo exterior

A passagem para o sector privado, em 2014, permitiu-lhe retomar, de certa forma, o caminho percorrido após os estudos e aprofundar o conhecimento de outras culturas: „Compreender o que acontece no mundo, como e porquê“ - é como resume a sua motivação.

Luc Frieden queria mais do que ser visto como um simples presidente de um banco ou de uma instituição, que passava a vida a voar de jacto e a apertar mãos. Ele queria ouvir. Envolver-se na sociedade. Participar ativamente. Tomar decisões. No centro das suas preocupações estiveram sempre as pessoas e as empresas. Nos últimos dez anos, procurou o contacto constante com as pequenas e médias empresas, com os fundadores, com as start-ups, com o centro financeiro e com a indústria.

O candidato cabeça de lista

Luc Frieden não se impôs ao CSV como candidato principal às eleições de 2023 para o Parlamento. Foi-lhe pedido que o fizesse. Devido à sua competência e experiência. Isso aconteceu no final de 2022.

Não tomou esta decisão de ânimo leve. O processo de decisão demorou três semanas. Depois disse: Sim! E desistiu de todos os seus empregos.



Visita ao Presidente português em julho de 2023.

No banco, na câmara de comércio no escritório de advogados. Para se poder dedicar incondicionalmente ao seu novo e antigo papel de político.

UMA CASA PARA TODOS.

Cada vez menos pessoas conseguem pagar um apartamento no Luxemburgo. Muitos jovens vêm-se obrigados a abandonar as suas comunidades de origem. O preço da habitação mais que duplicou nos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, o custo das rendas não pára de aumentar. E as taxas de juro também. A crise anunciada no sector da construção vai agravar ainda mais a crise da habitação.

Os partidos no governo quiseram atacar o maior problema dos cidadãos com uma ofensiva imobiliária. Mas o resultado final não teve sucesso. Em vez disso, os três partidos no poder estão a bloquear-se uns aos outros. A situação foi agravada por decisões políticas erradas – assim como a lei sobre as rendas.

**O CSV quer
uma mudança
na política de
habitação.**

106,48%

**DE AUMENTO DO PREÇO DOS
APARTAMENTOS EXISTENTES**
(média) 2014-2022

11,1%



**DE AUMENTO DO PREÇO
DAS RENDAS**

2022-2023 (1º trimestre)

(Fonte: Observatoire de l'Habitat, 2023)

AUMENTO DO PREÇO DAS HABITAÇÕES EXISTENTES

(média) 2014-2022

(Fonte: Logement en chiffres, Statec, 2014 / 2023)

Preço por metro quadrado 12/2022:

8.734 EUROS

Preço por metro quadrado 06/2014:

4.230 EUROS



Queremos construir mais e mais depressa. E também mais alto e com um pouco mais de densidade. Onde fizer sentido, do ponto de vista do planeamento regional. Queremos acelerar os procedimentos de registo com prazos vinculativos. Vamos efetuar menos estudos de impacto e, assim, ganhar tempo.

Não queremos mais compensações ambientais no perímetro de construção. As extensões do perímetro continuarão a ser possíveis.

Queremos envolver mais os investidores privados na construção de habitações para arrendamento a preços acessíveis. Iremos motivá-los a investir aqui também. Iremos reintroduzir a taxa de IVA super-reduzida para a construção de habitações para arrendamento. E daremos mais apoio a formas alternativas de habitação e construção.

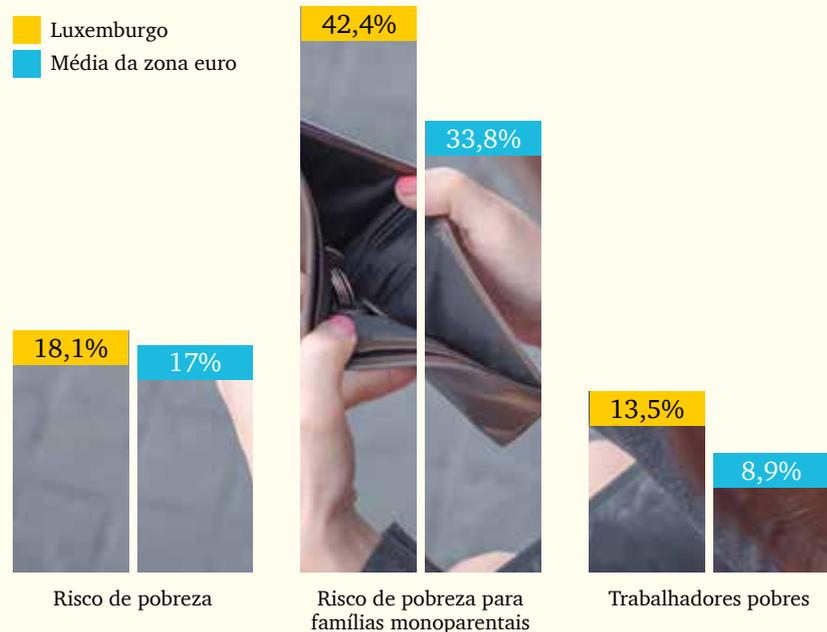
Iremos moldar o planeamento estatal de forma a que a habitação seja promovida e não impedida.

E vamos envolver e apoiar mais os nossos municípios. Sem transferir a responsabilidade do Estado.

MAIS PODER DE COMPRA, MENOS IMPOSTOS

ELEVADO RISCO DE POBREZA NO LUXEMBURGO

(Fonte: Panorama social CSL, 2023)



63%

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA É UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 63% DOS CIDADÃOS

(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Wort 2022)

A vida está a ficar mais cara. De dia para dia. A carga fiscal também está a aumentar. Há anos. Ao mesmo tempo, o poder de compra está a afundar-se, em particular para as pessoas com baixos rendimentos. Mas, cada vez mais, também para a classe média alargada. Além disso, o risco de pobreza está a aumentar. São cada vez mais as pessoas que mal conseguem fazer face às despesas. Uma mistura ameaçadora para a coesão social no Luxemburgo.

A coligação dos 3 partidos no governo não conseguiu obter resultados em matéria de aumento do poder de compra ou de benefícios fiscais. Mesmo nos anos bons, as suas promessas não foram cumpridas. Antes de mais, a grande reforma fiscal. Foi muitas vezes anunciada, mas nunca foi posta em prática.

O CSV mantém a sua palavra.

Vamos aliviar os cidadãos o mais rapidamente possível. Vamos baixar os impostos e reforçar novamente o poder de compra. Para os que ganham pouco e para os pais solteiros. Aliviamos também a classe média alargada. Esta é também uma questão de justiça fiscal.

O TRABALHO TEM DE VOLTAR A VALER A PENHA.

O montante inicial para se começar a pagar impostos vai ser aumentado. Também para os pais solteiros. Ajustaremos a escala de impostos à inflação por fases. É preciso acabar com os aumentos progressivos dos impostos. Os escalões de imposto serão alargados.

Haverá deduções fiscais mais elevadas para as famílias com filhos. O período de transição do escalão 2 para o escalão 1 será duplicado a curto prazo, passando de três para seis anos.

Para os jovens, será criado um kit de iniciação fiscal com deduções para os primeiros anos de trabalho. Os jovens, em particular, precisam frequentemente de mais benefícios. E também de mais tempo. Palavra-chave: equilíbrio entre trabalho e filhos.

Além disso, com o CSV não haverá imposto sobre as sucessões (heranças directas) ou sobre o património dos cidadãos. Dizemo-lo com toda a

clareza. Também esperamos esta clareza dos outros.

A política fiscal é também política social. Queremos mais coesão social. Também através de uma classe média forte e integradora. O elevador social tem de voltar a funcionar. É a única forma de manter a paz social no nosso país. Esta é a única forma de reforçar o Luxemburgo como local de negócios. Com mais crescimento, através de menos impostos. Para as nossas empresas. Mas sobretudo para os cidadãos, que precisam urgentemente de esperança.

NOVOS IMPULSOS PARA A NOSSA ECONOMIA

O Luxemburgo já não é um país suficientemente atractivo. A falta de mão de obra qualificada é grande. A concorrência não dorme. As empresas têm falta de terreno. A política económica “azul-vermelha-verde” (a coligação de partidos no governo) é uma política de medidas anunciadas sem resultados. Não se vê uma estratégia para o futuro. Falta uma posição clara em matéria de crescimento.

Para o CSV é claro:

PRECISAMOS DE CRESCIMENTO.

Mas um crescimento sustentável e inclusivo. Que traga valor acrescentado para o país e para os seus cidadãos. Sem destruir o nosso ambiente. Só com crescimento podemos pagar os nossos salários, as nossas pensões, o nosso sistema social. Só assim podemos manter bons empregos. Só assim é possível garantir uma prosperidade sustentável para todos.

Reduziremos em 20% os obstáculos administrativos para as empresas. A simplificação administrativa não é

só um ‘slogan’ para nós. Vamos conceder incentivos fiscais para novos investimentos na transição digital e ecológica.

As pequenas e médias empresas (PME) continuam a ser a espinha dorsal da nossa economia. São precisamente estas PME, muitas vezes empresas artesanais, que queremos apoiar mais. Colocando à disposição mais terrenos nas nossas zonas de atividade industrial. Com melhor formação e aperfeiçoamento contínuo. Com mais apoio às aquisições. A reorganização do tempo de trabalho faz-se no diálogo social e individualmente para cada empresa. Não através da imposição.

O Luxemburgo deve tornar-se mais competitivo no seu conjunto. A médio prazo, estamos a lutar por um ajustamento do imposto sobre as sociedades na média da OCDE. Queremos transformar o nosso centro financeiro no número um do financiamento verde. Este deve manter-se competitivo em relação a Dublin e Londres.

Ao mesmo tempo, queremos reforçar a promoção do Luxemburgo como local de implantação de empresas. Queremos manter as empresas existentes. Também queremos diversificar e atrair novas empresas. Igualmente da área industrial. O Luxemburgo deve continuar a ser um local de produção. O mesmo se aplica à agricultura e à viticultura. Estamos a reforçar a nossa agricultura e a nossa produção alimentar. Queremos construir com base na inovação e na sustentabilidade. Em equilíbrio com a ecologia, a economia e o social.

Queremos dar um novo impulso à nossa economia e, consequentemente, ao nosso país. Para garantir a solvência do Luxemburgo, continuaremos a esforçar-nos por obter uma notação AAA para as nossas finanças públicas no futuro. Para nós, um recurso fundamental para o futuro é uma educação moderna. Com mais competências e criatividade. E menos sistema educativo que apenas visa a acumulação de matéria. Para nós, a economia e as questões sociais não são temas opostos, mas sim duas faces de uma economia social de mercado sustentável.

MAIS ENERGIAS RENOVÁVEIS, NOVAS IDEIAS PARA O CLIMA.

Na política climática, a síndrome “azul-vermelha-verde” (os três partidos no governo) é particularmente evidente. Grandes objetivos. Marketing vistoso. Mas quase nenhuma direção concreta. E, acima de tudo, resultados muito limitados. O Luxemburgo é o país da UE com pior desempenho no domínio das energias renováveis. No que diz respeito ao balanço de CO₂, são poucas as melhorias estruturais.

O CSV REPRESENTA A PROTEÇÃO DO AMBIENTE COM NOVAS IDEIAS.

QUOTA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO CONSUMO DE ENERGIA

(Fonte: Eurostat, 2021)



Sem ideologia. Especialmente no que diz respeito às energias renováveis. Iremos expandi-las massivamente até 2030. E, pelo menos, quadruplicá-las nos próximos anos.

Vamos explorar em pleno o potencial da energia solar em superfícies impermeáveis e criar um registo de energia eólica. Promoveremos a expansão da energia fotovoltaica a nível privado e comercial com incentivos fiscais. Queremos criar uma cooperação fotovoltaica entre os proprietários de telhados privados e o sector público. Queremos expandir a infraestrutura da rede de forma

descentralizada com investimentos substanciais.

Dizemos sim aos objectivos climáticos europeus. Queremos ser neutros em termos climáticos até 2050. Iremos introduzir procedimentos mais eficientes para a transição energética. E continuamos fundamentalmente abertos à tecnologia. Especialmente no sector da energia, a tecnologia está a desenvolver-se rapidamente. O principal exemplo é o hidrogénio, que queremos promover de forma orientada. Ao mesmo tempo, temos de poupar energia e utilizá-la de forma mais eficiente.

Vamos tornar a proteção do clima e do ambiente tão simples quanto possível. É por isso que vamos introduzir um „guichet único“ como ponto de contacto central para todos os pedidos de informação e autorizações no domínio do ambiente.

A política climática só funciona em conjunto. Em conjunto com as nossas comunidades. Juntamente com as nossas pequenas e médias empresas. Em conjunto com a nossa indústria. Faremos investimentos de apoio à proteção do clima, da natureza e da água.

Apoiamos o imposto sobre o CO₂. No entanto, queremos acompanhá-lo socialmente. E compensá-lo com uma ajuda financeira substancial, por exemplo, sob a forma de „dinheiro do clima“.

Queremos que as pessoas nos acompanhem na nossa política climática. É por isso que nos baseamos em incentivos. E no poderemos implementar uma nova política de resu

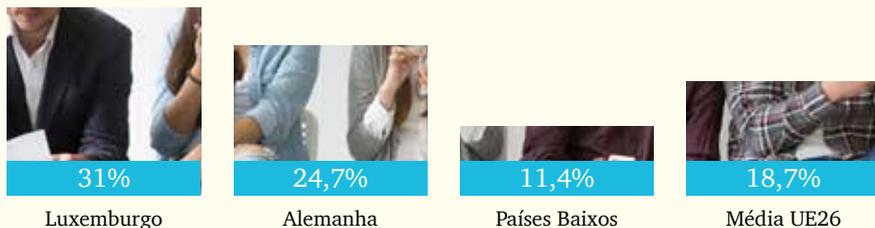
**O PROGRAMA
CSV COMPLETO ESTÁ
DISPONÍVEL AQUI**



PRIORIDADE PARA O PACIENTE

PROPORÇÃO DE CIDADÃOS* COM NECESSIDADES MÉDICAS NÃO SATISFEITAS DEVIDO A TEMPOS DE ESPERA EXCESSIVOS

(Fonte: Plan national Santé, 2023 / *com base em dados próprios)



O nosso sistema de saúde não é sustentável. Durante décadas de política socialista de saúde, o nosso sistema de saúde não foi adaptado aos últimos desenvolvimentos. As decisões e medidas necessárias não foram tomadas, foram adiadas ou foram ignoradas.

Temos médicos competentes, bom pessoal de enfermagem e bons hospitais. No entanto, para os doentes, o acesso à medicina é muitas vezes fastidioso e moroso. Seja nas urgências, com um especialista, para radiodiagnóstico (mamografia, IRM) ou mesmo para análises laboratoriais complicadas, muitas vezes são necessárias horas, dias ou mesmo meses. Para as pessoas doentes e as suas famílias, isto é muitas vezes difícil e penoso. Para nós, isto é politicamente inaceitável.

Para o CSV, o desenvolvimento da medicina ambulatorial é uma prio-

riedade absoluta. Concretamente: queremos continuar a alargar e a regionalizar a rede das „maisons médicales“. Estas devem estar abertas sete dias por semana. Assim, as pequenas urgências também podem ser tratadas fora dum horário „normal“ e fora do hospital. Isto aliviará as urgências nos hospitais. Criaremos um quadro jurídico para os consultórios de grupo e apoiaremos o seu desen-

 **23%**

23% MENOS MÉDICOS* NO LUXEMBURGO DO QUE A MÉDIA DA UE

(Fonte: Plan national Santé, 2023 / * por 1000 habitantes)

radiodiagnóstico, como máquinas de IRM ou de mamografia, nesses consultórios de grupo. Isto irá acelerar o acesso a um tratamento médico completo. Este facto reduzirá os encargos para os hospitais.

Iremos também desenvolver de forma consistente a telemedicina e a „hospitalização ao domicílio“. Atualmente, faltam-nos iniciativas orientadas para estes objetivos. Queremos um tratamento rápido e simples para o doente. Em todo o lado onde isso for possível! Isto também aliviará os hospitais. As pessoas gravemente doentes terão um acesso mais rápido a cuidados de saúde. O tratamento em casa, no seio da família, significa também uma medicina mais humana para muitos doentes. Criaremos um quadro jurídico adequado. As tarifas de reembolso serão ajustadas. A saúde mental deve também ser objeto de uma maior prioridade.

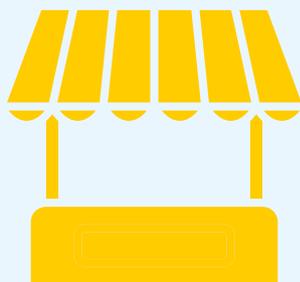
Para nós, o doente é o centro das atenções. Todos os doentes têm direito a cuidados médicos rápidos e de primeira classe. O nosso sistema de saúde tem de ir ao encontro das necessidades dos doentes. Esta é a única forma de o tornar apto para o futuro.

MAIS QUALIDADE DE VIDA NAS ZONAS RURAIS.

O CSV pretende continuar a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos nas zonas rurais. A qualidade de vida e o nível de vida devem ser iguais em todo o país. Para o CSV, não existem cidadãos ou regiões de segunda classe.

As zonas rurais oferecem um enorme potencial de desenvolvimento. No entanto, são negligenciadas pelo governo “azul-vermelho-verde” (a coligação dos três partidos no poder). Para reforçar as zonas rurais, o CSV propõe as seguintes medidas:

HABITAÇÃO, VIDA E TRABALHO DESCENTRALIZADOS



- Mais habitação nas zonas rurais;
- Criação de emprego e diversificação económica nas zonas rurais, promovendo a criação e a expansão de pequenas e médias empresas;
- Expansão dos serviços, incluindo a descentralização das administrações;
- Manutenção de uma oferta básica de agências bancárias e de correios e de caixas automáticas;
- Criação de incentivos ao desenvolvimento para revitalizar os centros das aldeias;
- Promoção da oferta cultural regional, incluindo o turismo cultural.

MELHORIA DA OFERTA DE MOBILIDADE

- Igualdade na oferta de transportes públicos em todas as regiões;
- Melhor coordenação dos horários dos comboios e autocarros;
- Criação de mais terminais, por exemplo, em Junglinster (Beelenhaff);
- Expansão dos parques de estacionamento transfronteiriços para os trabalhadores pendulares;
- Análise e promoção de projectos de desvios necessários (por exemplo, para Echternach e Remich);
- Expansão das ligações por autocarro entre aldeias e cruzamentos;
- Introdução de „autocarros cal-a-bus“ em todas as áreas;
- Melhorar o transporte a pedido para pessoas com mobilidade reduzida (Adapto);
- Expansão da oferta de autocarros noturnos;
- Percursos expressos de bicicleta para distâncias mais longas entre duas localidades;
- Criação de uma rede nacional de ciclovias interligada com ligações entre as ciclovias municipais, regionais e nacionais.



REFORÇO DA VITICULTURA E DA AGRICULTURA

- Salvar a região da Mosel como uma zona vitivinícola interdependente;
- Estratégia global de comercialização dos vinhos e crémants luxemburgueses;
- Conclusão da expansão da „Haus vum Wäin“, em Ehnen, para um ponto de contacto central para o turismo nacional e estrangeiro na Mosel;
- Factores de prazer do vinho e do crémant (bem como da gastronomia) como parte da estratégia nacional de turismo;
- Simplificação das regras administrativas para os viticultores;
- Elaboração de um estatuto específico dos viticultores;
- Melhor proteção do solo como o fator de produção mais importante da agricultura e da viticultura;
- Apoiar a produção animal sustentável: a produção de leite e de carne continua a ser um importante pilar da agricultura;
- Apoiar a expansão da agricultura biológica. A agricultura biológica e a agricultura convencional não devem ser postas em causa;
- Acompanhar de perto os efeitos da Lei da Agricultura e proceder a ajustamentos, se necessário.



MELHORES CUIDADOS MÉDICOS



- Redução dos tempos de espera;
- Expansão global das „maisons médicales“ com funcionamento 24 horas por dia;
- Promover a criação de consultórios comunitários bem equipados com IRM (aparelho de ressonância magnética), scanner, etc, a nível comunitário;
- Cooperação mais eficaz entre hospitais e consultórios médicos;
- Expansão e otimização dos serviços de emergência a nível nacional.

MAIS SEGURANÇA

- 700 polícias suplementares em todo o país, incluindo nas regiões rurais ;
- Mais presença policial e menos trabalho administrativo ;
- Introdução de uma unidade de polícia municipal no seio do corpo de polícia existente ;
- Criação de uma unidade de polícia para os transportes públicos, para criar mais segurança nos autocarros, comboios e gares ;
- Revisão da legislação para limitar a mendicidade agressiva ;
- Vigilância de vídeo nos « pontos quentes »
- Mais margem de manobra para os presidentes da câmara nos assuntos de ordem pública ;
- Cooperação mais estreita entre a polícia e os agentes municipais;



MAIS PROTECÇÃO CONTRA AS INUNDAÇÕES



- A melhor proteção possível dos cidadãos contra os perigos de cheias e inundações;
- Renaturalização de ribeiros e rios - sempre que possível.

CHEGOU A HORA DE FALAR CLARAMENTE

A campanha está a movimentar-se. Por todo o país, os nossos incansáveis activistas têm andado por aí a afixar os nossos cartazes. Mensagens rápidas e claras que vão ao cerne das questões.



LËSCHT
4

CSV

**MÉI PLAZ FIR
WUNN-
RAUM.**

Méi bauen. Méi séier.

LËSCHT
4

CSV

**MÉI AN
DER
TÄSCH.**

Méi Netto. Manner Steieren.

LËSCHT
4



NEI ENERGIE FIR D'KLIMA.

Méi erneierbar Energien.

LËSCHT
4



KENG FRÄIHEET OUNI SÉCHERHEET.

700 zousätzlech Polizisten.

LËSCHT
4



STAD. LAND. DOKTER.

Iwwerall medezinesch Versuergung.

LËSCHT
4



WIRTSCHAFT. NOHALTEGKEET. WUELSTAND.

20% manner administrativen Opwand.

OS NOSSOS CANDIDATOS PARA O LESTE

LÉON GLODEN

Candidato cabeça de lista



5h da manhã: toca o despertador. A esta hora, Léon Gloden costuma estar a caminho do centro de fitness. É o único momento do dia em que este corredor de meias maratonas pode dedicar-se à sua paixão. Porque os dias de Léon Gloden, nascido em 1972, são bem preenchidos - como presidente da Câmara da sua „metrópole da Moselle“ Grevenmacher, como deputado do CSV, e ainda como advogado num escritório de renome.

O bem-humorado pai de dois filhos caracteriza-se por um grande empenho no seu trabalho. Primeiro, defende mais segurança - „a primeira tarefa do Estado“. Depois, luta pelo desenvolvimento económico das zonas rurais. „Como deputado pela circunscrição do leste, estou particu-

larmente consciente da importância desta questão“. Conhece também os desafios da viticultura, graças ao seu anterior mandato como presidente da „Rainha do Vinho“.

Orgulha-se particularmente da reforma constitucional em que trabalhou durante a última legislatura. E de ter trazido um IRM (Aparelho de Ressonância Magnética) para Potaschberg. Nos próximos anos, quer continuar a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das zonas rurais, reforçar a segurança e contribuir para um sistema judicial que funciona. E, claro, para que um pouco do „Miseler way of life“ se reflita na política nacional.

Candidato cabeça de lista

MAX HENGEL

Quer se trate de uma festa do vinho, de um parque de diversões ou de uma reunião da câmara municipal, não há praticamente nenhum evento no Leste em que Max Hengel não participe. E para grande satisfação de todos os intervenientes. Com um grande sorriso e bom humor, este „rapaz da Moselle“ sabe como criar bom ambiente. Aos 46 anos, é pai de dois filhos e presidente da câmara do seu município natal, Wormeldange.

Na última legislatura, chegou ao parlamento no início de 2022, sucedendo a Françoise Hetto-Gaasch. Como antigo colaborador do CSV no Parlamento, estava muito familiarizado com o trabalho deste órgão, pelo que

conseguiu envolver-se rapidamente. E ainda bem, porque pouco tempo depois de se tornar deputado, recebeu um diagnóstico devastador: cancro do intestino. Para Max Hengel, não havia espaço para dúvidas: „Eu vou conseguir“, acreditou de imediato. E conseguiu - com o apoio da sua família e amigos. „Subestima-se quanto uma doença destas também afeta as pessoas à nossa volta“, conta.

Esta experiência moldou o seu trabalho político. No Parlamento, tem sido particularmente ativo nos cuidados de saúde e saúde mental. Nos próximos cinco anos, quer trabalhar também para uma maior sustentabi-



lidade: „É a única forma de garantir um futuro para os nossos filhos“.

RICARDO MARQUES



Se perguntar a Ricardo Marques o que gosta de fazer no seu tempo livre, ele responderá, sem pensar duas vezes: „Viver! Há que aproveitar a vida ao máximo“. Vê-se de imediato na cara deste jovem nos seus trintas - é uma pessoa divertida, aberta a coisas novas e que dá 100% em tudo. É também assim no CSV: não só representa o partido na câmara municipal de Echternach (foi vereador até às eleições de 2023), como é ativo enquanto presidente da secção local do CSV do seu município. Para além disso, é ainda presidente distrital da CSJ, a juventude partidária do CSV, para o Leste.

Este psicólogo, que trabalha para o Ministério da Educação, encara a saúde mental como uma prioridade política. „É preciso dar mais atenção a esta questão, desde o início da vida“, considera. „Especialmente no caso das crianças, é importante ter em conta todo o seu ambiente, em todos os aspectos que afetam a sua vida.“

Através do seu empenho, quer moldar a política de hoje e a de amanhã „colocando o ser humano de novo no centro da sociedade. O ser humano tal como ele é, com todas as suas facetas, forças e fraquezas“, defende.

OCTAVIE MODERT

Octavie Modert (56 anos) é incansável. Seja como Secretária-Geral do Conselho de Ministros, como ministra ou como deputada. Para a licenciada em Direito, dominar os ‘dossiers’ é fundamental.

„Quero encontrar as respostas adequadas para as preocupações dos nossos semelhantes“, diz ela.

„Isso requer tempo.“

Na última legislatura, a cultura foi um assunto a que dedicou especial atenção. „A cultura é uma necessidade básica“, considera ela. „Devemos continuar a trabalhar para garantir que todos tenham acesso a ela.“ Também tem sido uma forte defensora da viticultura: seja na Lei da Agricultura ou em tempos de Covid, chamou sempre a atenção para as dificulda-

des cada vez maiores dos viticultores. E tem-se empenhado igualmente na questão do ensino superior. Por exemplo, sobre os estudos de medicina, considera que „é necessário formar mais médicos neste país“.

Nos próximos anos, quer também dedicar atenção às pequenas e médias empresas. Conhece muito bem as dificuldades que as empresas enfrentam, em parte devido à atividade vitivinícola do marido. Em primeiro lugar, os obstáculos administrativos, que são « subestimados“. Depois, a digitalização dos processos de trabalho. E, finalmente, a contratação de pessoal. „É difícil encontrar funcionários.“



RAPHAËL SCHMITZ



Seja de bicicleta, a pé ou a nadar, Raphaël Schmitz, nascido em 1974, está sempre a praticar algum desporto. „A minha família vem de Wellenstein e adoro redescobrir as belas paisagens do Leste sempre que ando de bicicleta“, partilha.

„Preciso do desporto para canalizar toda a minha energia vital“. Faz viagens frequentes de fim-de semana com a família, especialmente para mostrar ao filho Hyeon (5 anos) as „maravilhas da natureza“. Atualmente, está a ensiná-lo a nadar. „Não é assim tão fácil“, ri-se.

Este desportista entusiasta foi gerente de uma residência para idosos até 2018 e trabalha agora como terapeu-

ta ocupacional. No tempo livre, completou uma formação como educador especializado em natureza selvagem. „Para mim, é importante melhorar as condições de vida da nossa sociedade de forma concreta e a longo prazo“, explica Raphaël Schmitz. Pelo seu trabalho - e através do seu empenho político.

Nas últimas eleições, foi reconfirmado como vereador no seu município de Junglinster, posto que ocupa desde 2021. „Para mim, a política significa encontrar soluções pragmáticas e orientadas para os valores e para as questões sociais, bem como tentar inspirar os jovens a ajudar a construir o seu futuro“, defende.

RITA WALLERICH

„Vivo na mais bela região do Luxemburgo“, considera Rita Wallerich (63 anos). Para ela, não há dúvidas quanto a isso. Esta mãe de dois filhos - e orgulhosa avó da sua primeira neta -, de personalidade vincada, passou toda a sua vida em Remich. „Adoro passear na floresta e nas vinhas“, partilha.

Quando o seu filho de 21 anos sofreu um revés e ficou numa cadeira de rodas, Rita Wallerich percebeu: „Quero envolver-me com pessoas com mobilidade reduzida. Existe uma necessidade específica de ação em termos de acesso sem barreiras aos transportes públicos“. Hoje, está politicamente muito envolvida como vereadora

do município de Remich. No início de 2022, já ocupava este posto e conseguiu defender o seu mandato nas últimas eleições.

Antes de se reformar, participou ativamente nos negócios da família: „Os meus pais tinham um hotel-restaurant onde eu e o meu irmão trabalhávamos“, conta. É por isso que as pequenas e médias empresas são hoje particularmente importantes para ela. Assim como o tema da segurança: „Não é possível que hoje em dia as pessoas mais velhas, mas também as mais jovens, não se atrevam a sair de casa!“, afirma. „A presença da polícia tem de ser reforçada.“



STÉPHANIE WEYDERT



Secretária-geral do CSV, presidente da Câmara Municipal de Rosport-Mompach e advogada num escritório de renome. Para Stéphanie Weydert, só há uma direção na vida: para a frente. „Acredita que és capaz e já estarás a meio caminho“, diz, citando Theodore Roosevelt. Esta ambiciosa mulher de 39 anos encontra o seu equilíbrio na vida diária praticando desporto ou tocando violoncelo.

No seu trabalho político, Stéphanie Weydert, que integra o conselho de administração da organização „Elisabeth - am sozialen déngscht zu lëtzebuerg“, quer sobretudo defender a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência. „Vemos repetidamente como é difícil viver em comunidade“.

Outra prioridade é a economia. „O nosso país precisa de uma economia forte, com empresas saudáveis que criem muitos postos de trabalho“, afirma. O desenvolvimento das zonas rurais é-lhe particularmente caro. „Precisamos de mais locais para pequenas e médias empresas nestas áreas“.

Graças aos seus mandatos políticos, Stéphanie Weydert quer „moldar ativamente a vida“ das pessoas no seu município e no país. „É muito compensador observar no terreno a aplicação de uma decisão política que ajudámos a tomar.“





walen2023.csv.lu

OUR ELECTORAL MEETINGS

LET'S GO ! LANCEMENT DE LA CAMPAGNE AVEC LUC FRIEDEN*

12.09. 19:30 heures
Centre Culturel „Schéiss“
dans le centre ville à Belair
142, Val-Sainte-Croix
1370 Luxembourg / Belair



OUR TOUR BUS

plus d'infos sur [osten.csv.lu](https://www.osten.csv.lu)

MANIFESTATION DE CLÔTURE AVEC LUC FRIEDEN*

05.10. 19:30 heures
au HITCH
au Limpertsberg
21-25, Allée Scheffer
2520 Luxembourg/ Limpertsberg

ECHTERNACH

02.10. 19:30 heures
Trifolion Echternach
2, Porte Saint Willibrord
6486 Echternach

JUNGLINSTER

03.10. 19:30 heures
Lënster Lycée
2, Rue Victor Ferrant
6122 Junglinster

GREVENMACHER*

04.10. 19:30 heures
salle des fêtes de l'école
réunion électorale avec la tête de
liste Luc Frieden
3, Rue de l'École
6722 Grevenmacher

REMICH

28.09. 19:30 heures
Centre sociétaire
„Al Schoul“
1, Rue Neuve
5560 Remich

MONDORF

25.09. 19:30 heures
an der Schoul
1-3, Avenue des Villes Jumelées
5612 Mondorf



*Traduction simultanée en français